

## NOTÍCIAS

Neste número especial, em que homenageamos nossa eterna editora Ana Alice Costa reunimos manifestações de amigas, feministas, pesquisadoras e gestoras após sua morte. Reunimos também algumas matérias publicadas na mídia local e nacional.

### **Ministra Eleonora Menicucci – Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República**

Nota de pesar da ministra Eleonora Menicucci pelo falecimento de Ana Alice Costa

É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa.

Nascida em 23 de dezembro de 1951, em Caravelas (BA), Ana Alice lutou contra a ditadura militar nos anos 1970. Fez seu mestrado e doutorado em Sociologia Política pela Universidade Nacional Autônoma do México e, ali, ingressou no Movimiento de Liberación de las Mujeres. Já no Brasil, vinculou-se ao Grupo Feminista Brasil Mulher, seção Bahia, primeiro grupo de gênero naquele Estado.

Sua entrada na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1982 como professora do Departamento de Ciência Política deu continuidade à sua articulação da atuação acadêmica com a militância feminista. Junto com Cecília Sardenberg e outras colegas, criou no ano seguinte o [Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher](#) (NEIM) daquela universidade.

O tema das relações de poder foi central na sua trajetória acadêmica e militante. Seu livro “[As donas no poder: mulher e política na Bahia](#)” é referência até hoje para estudos neste campo.

Participou da criação da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero - REDOR, em 1992. Esta teve grande repercussão nessas duas regiões. Ana Alice foi homenageada no 18º encontro do grupo, realizado no mês passado.

Sua dedicação foi gerando frutos ao longo de sua vida. O primeiro Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo na UFBA nasceu em 2005, como resultado de uma grande batalha do NEIM. E já titulóu 30 mestres e oito doutores.

O conjunto de sua obra e sua luta pelos direitos das mulheres foram reconhecidos em março de 2012 por meio da concessão do prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal.

Como amiga e companheira de décadas de Ana Alice, transmito à sua filha Clarissa, ao filho Wladimir, à sua mãe e demais familiares meu carinhoso abraço cheio de saudade. As brasileiras perdem uma grande lutadora, a SPM, uma grande parceira e eu, uma grande amiga. Mas seu legado ficará para todas as gerações.

Fonte: <<http://www.spm.gov.br/noticias/nota-de- pesar-da-ministra-elonora-menicucci-pelo-falecimento-de-ana-alice-costa>>

### **Rui Costa – Governador do Estado da Bahia**

É com muita tristeza que recebo a notícia da morte de nossa querida Ana Alice Costa, baiana, pesquisadora de excelência e uma das principais feministas do Brasil. Além de seu exemplo, ela nos deixa um grande legado, como a contribuição que deu na elaboração das políticas públicas e na luta das mulheres. Aos familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos.

## **Olívia Santana – Secretária de Políticas para as Mulheres do Governo do Estado da Bahia**

A Bahia acaba de perder uma das suas grandes mulheres, a feminista Ana Alice Costa, fundadora do NEIM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher. O Trabalho que vamos realizar na SPM, com certeza, terá muito a ver com as contribuições dadas por ela para o avanço da luta em defesa dos direitos da Mulher.

### **Secretaria da Mulher de Pernambuco – SecMulher-PE**

A Secretaria da Mulher de Pernambuco (SecMulher-PE) vem a público externar lamento em função do falecimento da pós-doutora Ana Alice Alcântara Costa ocorrido nesta sexta-feira (26/12/2014).

Entre as contribuições de Ana Alice, destaque para a criação do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e da Rede Feminista Norte e Nordeste (REDOR). O engajamento político rendeu a feminista o prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal, em 2012.

Graduada em Ciências Sociais pela UFBA (1975), mestra em Sociologia pela Universidad Nacional Autonoma de Mexico (1981), doutora em Sociologia Política também pela Universidad Nacional Autonoma de Mexico (1996) e Pós-doutora no Instituto de Estudios de la Mujer da Universidad Autonoma de Madrid (2004), a feminista é autora de vários estudos, entre eles: “As donas do poder: mulher e política na Bahia” e “Desafios da linguagem no diálogo dos estudos feministas com os movimentos sociais”.

O ativismo político de Ana Alice iniciou por volta de 1970 em plena ditadura militar. Integrou o movimento estudantil, participando intensamente das lutas por democracia, direitos humanos e educação pública, laica e de qualidade. Em seguimento às teses defendidas sobre a conquista da cidadania feminina, como mestrandia de Sociologia Política (Universidade Nacional Autónoma do México), ingressou no Movimiento de Liberación de La Mujer, organização mexicana, permanecendo neste ativismo até 1981. Retornando ao Brasil, filiou-se ao Grupo Feminista Brasil Mulher, Seção Bahia (o primeiro no Estado).

A SecMulher-PE se solidariza com a família de Ana Alice neste momento de dor. Seu falecimento representa uma perda de grandes proporções para o Movimento Feminista Brasileiro.

Fonte: <[http://www.portaisgoverno.pe.gov.br/web/secretaria-da-mulher/exibir\\_noticia?groupId=30863&articleId=6308780&templateId=31823](http://www.portaisgoverno.pe.gov.br/web/secretaria-da-mulher/exibir_noticia?groupId=30863&articleId=6308780&templateId=31823)>

### **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Salvador/BA**

É com profundo pesar que o Conselho Municipal da Mulher, consternado, informa o falecimento da feminista e acadêmica Ana Alice Costa. Defensora imbatível dos direitos das mulheres contribuiu enormemente para nossas consciências feministas - com grandes legados, fosse através de sua prática cotidiana, fosse através de seus livros e artigos ou mesmo de suas aulas. Ana Alice, nos deixa órfã de sua presença, mas viverá para sempre na construção história de cada mulher que busca a igualdade de gênero e conseqüentemente uma derrota ao machismo e ao patriarcado. Não se morre quando se tem uma vida coletiva Ana e você foi exemplo de grandes ensinamentos para nós mulheres. Estamos de luto, choraremos sua ausência física, mas cantaremos teus legados.

Madallena Noronha – Presidenta do Conselho Municipal da Mulher (Salvador)

## **Fundação Pedro Calmon – SECULT/BA**

A Fundação Pedro Calmon SecultBa lamenta o falecimento da militante feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa. No mês de maio de 2014, a professora ministrou a palestra "Construindo um campo de conhecimento na História", durante o curso "Conversando com a sua História". Confira a transcrição da palestra: <http://goo.gl/VHR8yZ>

## **SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia**

Nosso pesar pelo falecimento de Ana Alice

Nós, da equipe do SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia, expressamos nosso profundo pesar pelo falecimento da Ana Alice Alcântara Costa. É uma grande perda política para o feminismo brasileiro e, para nós, também uma perda afetiva de uma querida companheira de luta e de vida. Enviamos nosso abraço solidário à família e às companheiras do NEIM-UFBA.

Fonte: <<http://soscorpo.org/nosso-pesar-pelo-falecimento-de-ana-alice/>>

## **Luiza Maia – Deputada Estadual (PT/BA)**

Perdemos uma grande ativista pelo direito das mulheres, uma pessoa alegre, gentil, inspiradora e uma grande amiga. Peço a Deus que dê força á toda família.

## **Miriam Pillar Grossi – Feminista e Antropóloga da Universidade Federal de Santa Catarina**

Muito triste com a notícia que acabo de ler do falecimento de uma das pioneiras do campo dos estudos feministas no Brasil, a companheira Ana Alice Costa, fundadora e alma do NEIM da UFBA, ao lado de Cecília Maria Bacellar Sardenberg. Um grande abraço de solidariedade na tristeza a nossas colegas do NEIM UFBA, a seus filhos e netos e a todxs que estavam perto dela.

## **Luzia Miranda Álvares – Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulheres e Gênero – GEPEM/UFPA**

Fonte: <<http://gema-ufpe.blogspot.com.br/2014/12/celebrando-arte-de-viver-de-ana-alice.html>>

Celebrando “A arte de viver” de Ana Alice Costa

Para celebrar à vida e agradecer à nossa amiga Ana Alice Costa, por sua presença em nossas vidas, reproduzimos abaixo uma mensagem enviada por Luzia Miranda Álvares e pelas amigas do Gepem/UFPA, na qual é apresentada uma breve trajetória da vida e obra desta grande feminista...

“Num período em que os estudos sobre as mulheres brasileiras tinham um déficit, não incluindo as/os pesquisadoras/es das universidades do Norte e do Nordeste, Ana Alice organizou, por meio do NEIM/UFBA, o I Encontro de Pesquisadoras/es sobre a Mulher e Relações de Gênero do Norte e Nordeste, em setembro de 1992 (em Salvador), favorecendo a criação da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas Sobre Mulher e Gênero (REDOR N/NE), rede que estimulou a formação de grupos de pesquisas nas universidades dessas duas regiões. Com isso, o processo constitutivo de um grupo nascente como o GEPEM ao congregar pesquisadoras da UFPA e de universidades

particulares e estaduais do Pará fortaleceu-se, num marco de efeitos, sobre o enfoque da história e da luta das mulheres paraenses por seus direitos, incluindo-se no cenário brasileiro.

Desde 1982, Ana Alice era professora do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal da Bahia (UFBA) fazendo a articulação entre sua atuação acadêmica com a militância feminista. O enfoque principal dos estudos e pesquisas, na sua trajetória acadêmica e militante era o tema das relações de poder. Seu livro “As donas no poder: mulher e política na Bahia” (1998) é referência até hoje para estudos neste campo e afins.

Ao longo de sua vida a dedicação à causa dos direitos humanos das mulheres fortaleceu sua preocupação em ampliar essa causa criando, em 2005, o primeiro programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, na UFBA, resultante de grande esforço do NEIM.

O interesse na disseminação dos estudos de gênero também fez parte de toda a sua militância junto aos movimentos sociais e de mulheres, em nível local e nacional, procurando fortalecer a agenda da reforma política para a inclusão, entre outras mudanças, da paridade no sistema de listas eleitorais, reconhecendo um dos direitos das mulheres.

Em março de 2012 lhe foi concedido o prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal, como merecido reconhecimento pelo conjunto de sua obra e de sua luta pelos direitos das mulheres.

Nascida em 23 de dezembro de 1951, em Caravelas (BA), Ana Alice participou, também ativamente da luta contra a ditadura militar, nos anos 1970. Seu mestrado e doutorado em Sociologia Política foram realizados na Universidade Nacional Autônoma do México, ingressando ali no Movimento de Liberación de las Mujeres e vinculando-se, no Brasil, ao Grupo Feminista Brasil Mulher, seção Bahia, primeiro grupo dedicado à questão da mulher e de gênero naquele Estado.

A vida de Ana Alice Alcântara Costa vai seguir o seu curso pelos caminhos onde ela plantou e dedicadamente fez germinar as sementes de conscientização pelos direitos das mulheres, na luta feminista por um mundo melhor”.

### **Leonellea Pereira – ex aluna**

Impossível passar despercebida na vida de quem a viu pelo menos uma vez. Ana Alice é o tipo de pessoa que marca quem a conhece, pois tudo que fez na sua vida foi vivido com muita intensidade, e a verdade que ela levou nos seus olhos ensinou a todos nós que tivemos a oportunidade de nos aproximar na condição de estudantes. Essa grande mulher nos ensinou muito e por isso temos que enxugar as lágrimas, lembrar o quanto ela foi forte e nos inspirarmos na sua luta para seguir em frente com tudo que ela começou. O movimento feminista hoje amanhece triste com sua partida, mas o céu deve estar em festa para recebê-la, e São Pedro que se cuide porque ele nunca viu o céu tão movimentado.

O período que convivemos com Ana Alice durante o curso de especialização GPP-GER foi suficiente para percebermos o quanto ela era uma grande líder e uma mulher preparada para os desígnios que se propôs. O seu legado é uma herança valiosa para todos nós que nos propomos a estudar e militar em torno das questões de interesse das mulheres, em especial no que diz respeito à participação política, que era a sua grande bandeira. Meus sentimentos a Clarice Costa e toda a família do NEIM.

### **Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia – APUB**

Fonte: <<http://apub.org.br/?p=14542>>

## NOTA DE FALECIMENTO Ana Alice Costa

Com pesar, a diretoria da Apub Sindicato informa o falecimento da professora Ana Alice Alcântara Costa (FFCH/ Departamento de Ciência Política), nesta sexta-feira (26/12). Professora Ana Alice era filiada ao Sindicato desde 13 de novembro de 1982 e foi vice-presidente da entidade durante a gestão de Sofia Olszweski. Sua carreira acadêmica foi marcada pela militância feminista dentro e fora da Universidade, no Brasil e exterior. A sua luta em defesa da igualdade de gênero foi reconhecida com várias medalhas e comendas. Deixa de legado a criação do NEIM, a criação do bacharelado em gênero e diversidade, a criação do programa de Pós Graduação em estudos interdisciplinares sobre mulheres, gênero e feminismo além dos seus livros, artigos e as cartilhas criadas para o movimento de mulheres. Deixa também o exemplo da sua garra e coragem na defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

A cerimônia de cremação será logo mais às 15h30 no Cemitério Jardim da Saudade. Consternada, a Apub se solidariza com familiares e amigos neste momento de dor.

## Federação de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior

Fonte: <<http://proifes.org.br/noticia/1139/homenagem-a-feminista-pesquisadora-e-professora-da-ufba-ana-alice-alcantara-costa-falecida-em-26-de-dezembro-de-2014>>

Homenagem à feminista, pesquisadora e professora da UFBA, Ana Alice Alcântara Costa, falecida em 26 de dezembro de 2014

É com imenso pesar que o PROIFES comunica o falecimento da professora Ana Alice Alcântara Costa, ocorrido em 26 de dezembro próximo passado. Nascida em Caravelas (sul da Bahia), havia recentemente completado 63 anos e lutava contra um câncer de pâncreas.

Ana Alice, militante da resistência à ditadura militar, na década de 70, e, depois, participante ativa da construção do movimento docente, sempre se alinhou com os que se opunham ao aparelhamento de entidades sindicais de professores por partidos políticos. Foi apoiadora de longa data do PROIFES, sendo a proponente das mudanças que vieram a ser aprovadas e introduzidas no Estatuto da Federação, com o objetivo de corrigir sua redação, no que concerne a questões de gênero.

Após ter se formado em Ciências Sociais pela UFBA, em 1975, Ana Alice fez mestrado e doutorado (1981 e 1996, respectivamente) em sociologia na Universidad Nacional Autónoma de México. Nessa época, ingressou no Movimiento de Liberación de las Mujeres. De volta ao Brasil, vinculou-se ao Grupo Feminista Brasil Mulher, primeiro grupo de gênero na Bahia. Em 1982, entrou na UFBA como professora do Departamento de Ciência Política. Junto com Cecília Sardenberg e outras colegas, criou no ano seguinte o Núcleo de Estudos Interdisciplinares (Neim).

A luta em defesa da igualdade de gênero marcou sua trajetória, dentro e fora da universidade. Um exemplo disso é o livro "As donas no poder: mulher e política na Bahia", que se tornou referência para o estudo do tema. Sua dedicação à causa gerou novos frutos dentro da UFBA, depois do Neim: em 2005, nasceu o primeiro programa de pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. Em março de 2012, em decorrência de seu trabalho na área, Ana Alice recebeu do Senado Federal o prêmio Bertha Lutz, por suas contribuições em prol dos direitos das mulheres.

Foram intensas as manifestações de luto e de reconhecimento publicadas por entidades e personalidades, nos últimos dias.

A ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci, disse em nota: "É com tristeza e pesar que a SPM informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa. Como amiga e companheira de décadas de Ana Alice, transmito à sua filha Clarissa, ao filho Wladimir, à sua mãe e aos demais familiares meu carinhoso abraço cheio de saudade. As brasileiras

perdem uma grande lutadora, a SPM, uma grande parceira e eu, uma grande amiga. Mas seu legado ficará para todas as gerações”.

Já a ex-vereadora Olívia Santana, que irá assumir a Secretaria Estadual de Política para as Mulheres (SPM), destacou a influência da socióloga: “A Bahia acaba de perder uma das suas grandes mulheres, a feminista Ana Alice Costa, fundadora do Neim. O trabalho que vamos realizar na SPM, com certeza, terá muito a ver com as contribuições dadas por ela para o avanço da luta em defesa dos direitos da mulher”.

O governador eleito da Bahia, Rui Costa, também divulgou nota de pesar.

O reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), João Carlos Salles, que esteve na cerimônia de cremação, falou da importância de Ana Alice para a academia e para o debate de gênero dentro e fora da universidade. "Foi uma pessoa de dedicação imensa à universidade e na luta contra a discriminação de gêneros. O papel dela na Faculdade de Filosofia e em toda UFBA foi de grande importância. Ana Alice não só fortaleceu o estudo de gêneros, como levou essa discussão para o mestrado e doutorado. Todo esse trabalho está associado ao nome dela. Todos estão muito emocionados", disse o reitor, referindo-se aos amigos e colegas acadêmicos da feminista.

O Sindicato dos Professores das Instituições Federais do Ensino Superior da Bahia (APUB) também lamentou a morte de Ana Alice. Em nota, o órgão afirmou: "consternada, a APUB se solidariza com familiares e amigos neste momento de dor".

O PROIFES vem prestar aqui mais uma homenagem a Ana Alice, que sempre lutou por uma representação plural, igualitária e democrática dos docentes das IFES. Todos os que tiveram a honra de conhecer e conviver com ela sabem da sua extraordinária dimensão humana e da imensa lacuna que deixa.

## **MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA**

Secretaria Estadual da Bahia

Rua Ferreira França , nº 65, Mouraria- CEP: 40.040-190 - Salvador-BA.

Salvador, 26 de dezembro de 2014.

Aos familiares da companheira querida Ana Alice;

Prezados/as e com muito pesar que viemos através desta, nos solidarizar e dá um forte abraço em cada um de vocês que nesse momento se despede da amiga, mulher, mãe, e grande companheira Ana Alice

Para nosso movimento, foi uma honra compartilhar com Ana Alice, de sonhos e projetos pela construção de um mundo melhor, principalmente um mundo justo e igual com e para as mulheres, sua contribuição ao nosso movimento se iniciou na parceria através de do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres (NEIM), o qual passou a representar na luta e organização das mulheres, em especial do MST uma ponte importante para nossa inserção na militância feminista, com perspectivas ao fortalecimento da autonomia das mulheres, o combate a violência e o emponderamento.

Compartilhamos com vocês esse momento de tristeza e de muita saudade, pois a companheira Ana Alice, contribuiu valorosamente na história e luta dos movimentos sociais, das mulheres e de nosso movimento em especial tendo como ponto partida sua seu compromisso com a classe trabalhadora, com seus sonhos, com sua sensibilidade, alegria e força feminina.

Para o conjunto de nossa organização, varias mensagens e lembranças se manterão da companheira Ana Alice, como o desafio de avançarmos na luta e organização política das mulheres sem terra, a experiência coletiva dos Acampamentos das Trabalhadoras Rurais do Estado da Bahia, onde as Mulheres Sem Terra seguem em luta e protagonizando os espaços políticos e rememorando todos os dias o significado da palavra solidariedade e coletividade compartilhada por muitas vezes junto a Ana Alice.

Acreditamos na força e na mística que também nos motivam nossas/os lutadoras/es que nos deixam nesse plano material, assim seguimos com a presença doce e firme da liderança de Ana Alice. Isso nos impulsiona a trazer as memórias e lembranças de seus sorrisos, suas reflexões, seu trabalho a permanecermos de pé e de braços erguidos.

Abraços fraternos.

## Matéria no Jornal A Tarde

Fonte: <<http://atarde.uol.com.br/mobile/bahia/salvador/noticias/1648809-morre-a-academica-e-feminista-ana-alice-alcantara-costa>>

Morre a acadêmica e feminista Ana Alice Alcântara Costa

Morreu na madrugada desta sexta-feira, 26, em Salvador, a feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa, uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim).

A cerimônia de cremação teve início por volta das 15h30, no Cemitério Jardim da Saudade, no bairro de Brotas. A causa da morte ainda não foi revelada.

Personalidades lamentam a perda da acadêmica, a exemplo da ministra Eleonora Menicucci. Ela enviou uma nota de pesar pela morte de Ana Alice.

"É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa", disse a ministra, no comunicado.

"Como amiga e companheira de décadas de Ana Alice, transmito à sua filha Clarissa, ao filho Wladimir, à sua mãe e demais familiares meu carinhoso abraço cheio de saudade. As brasileiras perdem uma grande lutadora, a SPM, uma grande parceira e eu, uma grande amiga. Mas seu legado ficará para todas as gerações", completou a ministra.

### *Referência*

A ex-vereadora Olívia Santana, que irá assumir a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM) no governo de Rui Costa a partir de 1º de janeiro, deixou uma mensagem nas redes sociais.

No texto, ela destaca a importância de Ana Aline para as mulheres: "A Bahia acaba de perder uma das suas grandes mulheres, a feminista Ana Alice Costa, fundadora do Neim. O trabalho que vamos realizar na SPM, com certeza, terá muito a ver com as contribuições dadas por ela para o avanço da luta em defesa dos direitos da mulher".

O Sindicato dos Professores das Instituições Federais do Ensino Superior da Bahia (Apub) também lamentou a morte da acadêmica. Em nota, o órgão afirma que "consternada, a Apub se solidariza com familiares e amigos neste momento de dor".

O reitor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), João Carlos Salles, que esteve na cerimônia de cremação, falou da importância de Ana Alice para a academia e para o debate de gênero dentro e fora da universidade.

"Foi uma pessoa de dedicação imensa à universidade e na luta contra a discriminação de gêneros. O papel dela na Faculdade de Filosofia e em toda Ufba foi de grande importância. Ana Alice não só fortaleceu o estudo de gêneros, como levou essa discussão para o mestrado e doutorado. Todo esse trabalho está associado ao nome dela. Todos estão muito emocionados", disse o reitor, referindo-se aos amigos e colegas acadêmicos da feminista.

### *Uma vida de luta*

Natural da cidade baiana de Caravelas (a 870 quilômetros de Salvador), Ana Alice nasceu em 23 de dezembro de 1951. Na juventude, já nos anos 70, ela lutou contra a ditadura militar.

No mesmo período, em 1975, formou-se em ciências sociais pela Ufba. Em 1981 e 1996, respectivamente, fez mestrado e doutorado em sociologia na Universidad Nacional Autónoma de México. Nesta época, ela também ingressou no Movimiento de Liberación de las Mujeres.

De volta ao Brasil, vinculou-se ao Grupo Feminista Brasil Mulher, primeiro grupo de gênero na Bahia. Em 1982, ela entrou na Ufba como professora do Departamento de Ciência Política. Junto com Cecília Sardenberg e outras colegas, criou no ano seguinte o Neim.

A sua luta em defesa da igualdade de gênero marcou sua trajetória dentro e fora da universidade. Um exemplo disso é o livro "As donas no poder: mulher e política na Bahia", que tornou-se referência para o estudo do tema.

Sua dedicação à causa gerou novos frutos dentro da Ufba, depois do Neim. Em 2005, nasceu o primeiro programa de pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo.

Tantas lutas fizeram com que Ana Alice recebesse, em março de 2012, o prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal, pelo seu trabalho e luta pelos direitos das mulheres.

## Matéria no Jornal Bahia Toda Hora

Fonte: <<http://www.bahiatodahora.com.br/noticias/salvador/autoridades-lamentam-morte-da-academica-e-feminista-ana-alice-costa>>

Autoridades lamentam morte da acadêmica e feminista Ana Alice Costa

O governador eleito da Bahia, Rui Costa, e a ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, entre outras autoridades, lamentaram a morte da feminista e acadêmica baiana Ana Alice Alcântara Costa, uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim).

Ana Alice morreu durante a madrugada de sexta-feira (26), em sua residência em Salvador, de causa não revelada. À tarde, o corpo foi cremado, no Cemitério Jardim da Saudade.

Em nota distribuída por sua assessoria, Rui Costa disse: “É com muita tristeza que recebo a notícia da morte de nossa querida Ana Alice Costa, baiana, pesquisadora de excelência e uma das principais feministas do Brasil. Além de seu exemplo, ela nos deixa um grande legado, como a contribuição que deu na elaboração das políticas públicas e na luta das mulheres. Aos familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos.”

A ministra Eleonora Menicucci também distribuiu nota na qual afirma: “É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa”. E acrescenta: “Como amiga e companheira de décadas de Ana Alice, transmito à sua filha Clarissa, ao filho Wladimir, à sua mãe e demais familiares meu carinhoso abraço cheio de saudade. As brasileiras perdem uma grande lutadora, a SPM, uma grande parceira e eu, uma grande amiga. Mas seu legado ficará para todas as gerações.”

O Sindicato dos Professores das Instituições Federais do Ensino Superior da Bahia (Apub) e o reitor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), João Carlos Salles, também lamentaram a morte da acadêmica. Em nota, o sindicato diz que “consternada, a Apub se solidariza com familiares e amigos neste momento de dor”.

Trajetoária – Ana Alice nasceu em 23 de dezembro de 1951, em Caravelas, na Bahia. Lutou contra a ditadura militar nos anos 1970. Fez mestrado e doutorado em sociologia política pela Universidade Nacional Autónoma do México e, ali, ingressou no Movimiento de Liberación de las Mujeres. Já no Brasil, vinculou-se à seção baiana do Grupo Feminista Brasil Mulher.

Ingressou na Ufba em 1982 como professora do Departamento de Ciência Política e, no seguinte, com Cecília Sardenberg e outras colegas, criou o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher daquela universidade.

Em março de 2012, recebeu o prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal, em reconhecimento ao conjunto de sua obra e sua luta pelos direitos das mulheres.

## Matéria no Jornal Alta Pressão

Fonte: <<http://altapressaonline.com/portal/noticia.php?id=12526>>

Morre aos 63 anos a feminista e pesquisadora Ana Alice Alcântara

A feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara, uma das fundadoras, em 1983, do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim), da Universidade Federal da Bahia, morreu na madrugada desta sexta-feira (26), em Salvador. Natural de Caravelas, no extremo sul da Bahia, ela havia completado 63 anos nesta terça-feira (23).

Segundo informações do jornal A Tarde, a causa da morte não foi divulgada. A cerimônia de cremação será realizada por volta das 15h30, no Cemitério Jardim da Saudade, em Brotas. Representantes de diversas entidades se manifestaram sobre a morte de Ana Alice. "É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa", afirmou em nota a ministra da SPM, Eleonora Menicucci.

Já a ex-vereadora Olívia Santana, que assumirá em janeiro a Secretaria Estadual de Política para as Mulheres (SPM), destacou a influência da socióloga para o setor. "A Bahia acaba de perder uma das suas grandes mulheres, a feminista Ana Alice Costa, fundadora do Neim. O trabalho que vamos realizar na SPM, com certeza, terá muito a ver com as contribuições dadas por ela para o avanço da luta em defesa dos direitos da mulher".

O governador eleito, Rui Costa, também divulgou nota de pesar. Ana Alice começou sua trajetória na militância contra a ditadura militar, na década de 70. Após ter se formado em Ciências Sociais pela Ufba, em 1975, e concluído o mestrado em 1981, entrou para o Grupo Feminista Brasil Mulher, primeiro associação de gênero do estado.

Em 1982, iniciou como docente na Ufba como no Departamento de Ciência Política, para no ano seguinte, participar da fundação do Neim. Seu livro, "As donas no poder: mulher e política na Bahia", é uma das referências para o estudo do feminismo. Em março de 2012, em decorrência de seu trabalho na área, recebeu o prêmio Bertha Lutz, concedido pelo Senado.

## Matéria no Jornal Folha de São Paulo

Fonte: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/12/1568143-ana-alice-alcantara-costa-1951-2014---pesquisadora-lutou-pela-mulher-no-pais.shtml>>

Ana Alice Alcântara Costa (1951-2014) – Pesquisadora, lutou pela mulher no país.

Leonardo Machado

São Paulo 29/12/2014

Durante décadas, Ana Alice tratou de temas duros em sua militância e pesquisas acadêmicas, mesmo assim, mantinha sempre o riso no rosto. Era com a voz calma que falava da luta contra a violência e pela autonomia da mulher no país.

"Ela era uma pessoa que não abria mão de suas posições. Mais era uma luta com humor, com ironia", conta a professora e amiga Cecília Bacellar Sardenberg, também feminista.

Com Cecília, Ana Alice fundou o primeiro grupo de pesquisa sobre questões de gêneros da Bahia, na UFBA (Universidade Federal da Bahia).

Antes disso, nos anos 70, já tinha formado também o primeiro grupo feminista do Estado, Brasil mulher.

Dedicou-se às causas feministas, combateu a violência doméstica, a legalização do aborto e o estudo da inserção da mulher na política.

“Seu legado ficará para todas as gerações” escreveu em nota a ministra Eleonora Menicucci, da Secretária de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Além dos estudos, Ana Alice tinha um compromisso inadiável; o encontro com as amigas em algum bar de Salvador às sextas-feiras.

E quando o Carnaval chegava à Bahia, tornava-se mais uma foliã fantasiada nos blocos de rua de Salvador.

Mesmo em tratamento de um câncer continuou viajando pela Bahia para ministrar seus cursos e palestras.

Morreu aos 63 anos na sexta-feira (26), de câncer pancreático. Deixa dois filhos e quatro netos – o mais novo, Inácio, ainda não nasceu, mas deve vir ao mundo ainda nesta semana.

Coluna.obituario@uol.com.br

## Matéria no Jornal Grande Bahia

Fonte: < <http://www.jornalgrandebahia.com.br/2014/12/governador-eleito-da-bahia-emite-nota-de-pesar-em-homenagem-a-memoria-de-ana-alice-alcantara-costa.html>>

Governador eleito da Bahia emite nota de pesar em homenagem à memória de Ana Alice Alcântara Costa

O governador eleito da Bahia, Rui Costa, emitiu nota de pesar em memória da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa. Ana Alice faleceu em Salvador, na madrugada de sexta-feira (26/12/2014), a cerimônia de cremação ocorreu às 15:30 horas, no Cemitério Jardim da Saudade, no bairro de Brotas, em Salvador. A causa da morte não foi revelada.

Confira a nota de pesar

É com muita tristeza que recebo a notícia da morte de nossa querida Ana Alice Costa, baiana, pesquisadora de excelência e uma das principais feministas do Brasil. Além de seu exemplo, ela nos deixa um grande legado, como a contribuição que deu na elaboração das políticas públicas e na luta das mulheres. Aos familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos.

Rui Costa.

### *Perfil de Ana Alice*

Ana Alice Alcântara Costa nasceu em 23 de dezembro de 1951, em Caravelas (BA), e faleceu em 26 de dezembro de 2014, em Salvador (BA). Ela foi integrante do movimento estudantil no início dos anos 1970, período mais intenso da ditadura militar. Ao final da década de 1970, cursou mestrado em Sociologia Política pela Universidade Nacional Autônoma do México, ingressando no Movimiento de Liberación de las Mujeres. Já no Brasil, vinculou-se ao Grupo Feminista Brasil Mulher, seção Bahia, primeiro grupo feminista daquele Estado.

Em 1982 ingressou na Universidade Federal da Bahia (UFBA) como professora do Departamento de Ciência Política, onde continua atuando. Em 1983, juntamente com outras colegas feministas, criou o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim), com o qual tem trabalhado em articulação com outros movimentos sociais em defesa dos direitos das mulheres e pela transformação da condição feminina. Tendo, dentre outros resultados, a criação, em 1985, da primeira Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam).

Retornou ao México em 1994 para a conclusão de seu doutorado, apresentando tese sobre a participação política da mulher na Bahia, publicada posteriormente com o título “As Donas no Poder: mulher e política na Bahia”. Em 2004,

concluiu pós-doutorado em teoria feminista no Instituto Universitario de Estudios de La Mujer, da Universidade Autónoma de Madrid.

Desde a criação do Neim, Ana Alice tem concentrado seus esforços na institucionalização dos estudos feministas, na produção de conhecimento e também na área de ensino, com a criação de disciplinas, cursos e programas de estudos sobre as mulheres. Em 2005, foi instituído na UFBA o primeiro Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, que já titulou 30 mestres e oito doutores.

São também resultados de sua atuação a articulação das creches comunitárias de Salvador, o apoio e participação na organização dos acampamentos de trabalhadores/as rurais, a criação do Centro de Apoio Humanitário (Chame), que trabalha com a prevenção do tráfico de mulheres e combate ao turismo sexual; participação na criação de delegacias especializadas de atendimento à mulher na Bahia. Seu trabalho teve reflexos em nível local, regional e nacional.

## Matéria no programa Bocão News

Fonte: <<http://www.bocaonews.com.br/noticias/principal/politica/103225,ru-i-costa-e-outras-personalidades-lamentam-morte-da-pesquisadora-ana-alice.html>>

Rui Costa e outras personalidades lamentam morte da pesquisadora Ana Alice

O governador eleito Rui Costa (PT) lamentou a morte da pesquisadora e militante feminista Ana Alice Alcântara Costa, falecida nessa sexta-feira (26) em Salvador. Ana era professora na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e foi uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM).

“Foi com tristeza que recebi a notícia da morte de Ana Alice Costa, baiana, pesquisadora e uma das principais feministas do Brasil. Além de seu exemplo, ela nos deixa um grande legado, como a contribuição que deu na elaboração das políticas e na luta das mulheres. Aos familiares e amigos de Ana Alice Costa, nossos sinceros sentimentos”, postou Rui em seu perfil no Twitter.

A ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para Mulheres emitiu nota de pesar pelo falecimento da acadêmica natural de Caravelas, no sul baiano. “É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa”, diz trecho da nota.

A deputada estadual reeleita Luiza Maia (PT) também usou a rede social Twitter para se solidarizar com a família. “Perdemos uma grande ativista pelos direitos das mulheres e muito amiga. Força à família. Descanse em paz, Ana Alice”, disse a petista.

O dirigente do PSB em Salvador, Rodrigo Hita, lamentou a partida da professora: “Quem conhece a luta feminista na Bahia sabe quanta falta nos fará Ana Alice Costa”.

Em nota, o sindicato dos professores das universidades federais da Bahia (Apub) ressaltou o papel exercido pela pesquisadora no meio feminista. “Sua carreira acadêmica foi marcada pela militância feminista dentro e fora da Universidade, no Brasil e exterior. A sua luta em defesa da igualdade de gênero foi reconhecida com várias medalhas e comendas. Deixa de legado a criação do NEIM, a criação do bacharelado em gênero e diversidade, a criação do programa de Pós Graduação em estudos interdisciplinares sobre mulheres, gênero e feminismo além dos seus livros, artigos e as cartilhas criadas para o movimento de mulheres. Deixa também o exemplo da sua garra e coragem na defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade”, lembra o comunicado.

O corpo de Ana Alice foi cremado às 15h30 dessa sexta, no Cemitério Jardim da Saudade, em Salvador.

## Matéria no Portal Teixeira News

Fonte: <<http://www.teixeiranews.com.br/caravelense-fundadora-do-neim-morre-aos-63-anos-em-salvador/>>

Caravelense fundadora do Neim morre aos 63 anos em Salvador

A feminista e estudiosa Ana Alice Alcântara, uma das fundadoras, em 1983, do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (Neim), da Universidade Federal da Bahia, morreu na madrugada desta sexta-feira (26), em Salvador. Natural de Caravelas, ela havia completado 63 anos na última terça-feira (23). As causas da morte não foram divulgadas. Representantes de diversas entidades se manifestaram sobre a morte de Ana Alice. “É com tristeza e pesar que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informa que encerra o ano de 2014 em luto pela morte da feminista e acadêmica Ana Alice Alcântara Costa”, afirmou em nota a ministra da SPM, Eleonora Menicucci. O governador diplomado da Bahia, Rui Costa, manifestou em nota sentimento de pesar pela morte da feminista. “É com muita tristeza que recebo a notícia da morte de nossa querida Ana Alice Costa, baiana, pesquisadora de excelência e uma das principais feministas do Brasil. Além de seu exemplo, ela nos deixa um grande legado, como a contribuição que deu na elaboração das políticas públicas e na luta das mulheres. Aos familiares e amigos, nossos sinceros sentimentos” escreveu. Após ter se formado em Ciências Sociais pela Ufba, em 1975, e concluído o mestrado em 1981, Ana Alice Alcântara entrou para o Grupo Feminista Brasil Mulher, primeira associação de gênero do estado. Em 1982, iniciou como docente na Ufba no Departamento de Ciência Política, para no ano seguinte, participar da fundação do Neim. Seu livro, “As donas no poder: mulher e política na Bahia”, é uma das referências para o estudo do feminismo. Em março de 2012, em decorrência de seu trabalho na área, recebeu o prêmio Bertha Lutz, concedido pelo Senado. (Da redação TN)